



Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA
PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia do Desenvolvimento Musical				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes/ Curso de Música				
CÓDIGO: IARTE31604		PERÍODO/SÉRIE: 6º Licenciatura		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 36	PRÁTICA:	TOTAL: 36	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): José Soares				ANO/SEMESTRE: 2023-2 Período letivo: 08/01 a 08/05/2024
OBSERVAÇÕES: 1) Plano de ensino desenvolvido conforme as Resoluções CONGRAD/UFU N° 73 de 17/10/2022 e CONGRAD/UFU N° 118 de 10/11/2023. 2) O componente curricular IARTE31604 será ofertado em 15 semanas de aulas completando 30 aulas presenciais (2 horas-aula semanais); somando-se a estas, serão acrescentadas 06 aulas para Trabalho Discente Efetivo (TDE) a fim de complementar a carga horária deste componente curricular em 2023-2. Total da carga horária: 36 horas semestrais.				

2. EMENTA

Panorama geral sobre abordagens psicológicas do desenvolvimento musical, focalizando pesquisas na área e suas contribuições para a prática pedagógico-musical.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina procura esclarecer um significativo número de conceitos e princípios importantes para a reflexão das influências das abordagens psicológicas do desenvolvimento musical na prática pedagógico-musical em diversos contextos educacionais.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Fundamentar a prática pedagógico-musical em diversos contextos educacionais por meio de resultados de pesquisas na área da Psicologia do Desenvolvimento Musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer abordagens teóricas psicológicas para o desenvolvimento cognitivo musical;
- Estudar o desenvolvimento da percepção rítmica, tímbrica, melódica e harmônica;
- Estudar modelos de desenvolvimento cognitivo musical e possibilidades de aplicação na educação musical.

5. PROGRAMA

- As representações mentais da música.
- O desenvolvimento da percepção rítmica, tímbrica, melódica e harmônica.
- O desenvolvimento cognitivo musical na infância e adolescência.
- Teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical.
- O desenvolvimento cognitivo musical de pessoas com deficiência.

6. METODOLOGIA

A disciplina está organizada da seguinte forma:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leitura e discussão de textos.
- Análise crítica de vídeos disponíveis na internet.

7. AVALIAÇÃO

Serão distribuídos 100 pontos da seguinte forma:

A1 - Avaliação pelo professor da disciplina:

- Participação nas aulas: 10pts
- Apresentação da análise do comportamento musical e avaliação diagnóstica do desenvolvimento musical: 10pts
- Trabalho escrito: análise do comportamento musical – 35pts
- Trabalho escrito: avaliação diagnóstica – 35pts

A2 – Avaliação pelo discente da disciplina:

- Autavaliação – 10pts

B – Critérios de avaliação

- Trabalho escrito: domínio do conteúdo, clareza e coerência da escrita acadêmica, adequação às normas de trabalho acadêmico.
- Apresentação: domínio do conteúdo, preparação e clareza na apresentação dos seminários.

C – Forma de envio das atividades avaliativas:

- Envio por e-mail das atividades escritas: psicologiadesenvolvimentooufu@gmail.com

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CORIA-SABINI, M. A. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 2001.

ILARI, B (Org.). **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em música – da percepção à produção. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2006.

ILARI, B.; ARAÚJO, R. C. (Orgs.). **Mentes em música**. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2010.

PAPALIA, D.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. (Orgs.). **Desenvolvimento humano**. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Complementar

- BAMBERGER, J. As estruturas cognitivas da apreensão e da notação de ritmo simples. In: SINCLAIR, H (org). **A produção de notações na criança**. São Paulo: Cortez, 1990. p. 97-124.
- BEYER, E. A música no desenvolvimento infantil: concepções e desafios. **Cuadernos Interamericanos de Investigación en Educación Musical**, Mexico City, v. II, n.5, p. 22-31, 2004.
- FERNANDES, J. N. Paralelismo entre história e psicogênese da escrita do ritmo musical. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 221-247, 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641998000200009&lng=pt&nrm=iso Acesso em outubro/ 2010.
- HARGREAVES, D e ZIMMERMAN, M. Teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical. In: ILARI, B. **Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção**. Curitiba: Ed. Da UFPR. 2006.
- HODGES, D. The musical brain. In: MacPHERSON (org.). **The child as musician**. Oxford: Oxford University Press, 2006, p. 51-68.
- ILARI, B. S. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, n. 7, p. 83-90, 2002.
- ILARI, B. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 9, 7-16, set. 2003.
- ILARI, B. Desenvolvimento cognitivo-musical no primeiro ano de vida. In: ILARI, B. **Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção**. Curitiba: Ed. Da UFPR. 2006.
- KEBACH, P. F. C. Desenvolvimento musical: questão de herança genética ou de construção? **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 17, 39-48, set. 2007.
- MAIA, A. R. L. A expressão sonoro-musical no desenvolvimento e avaliação de competências em crianças e jovens com necessidades educativas especiais. 232f. **Tese** (Doutorado em Ciências da Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Nova de Lisboa, 2018.
- OCKELFORD, A. & ZAPATA Restrepo G. P. Sonidos de la intención (SOI): Un proyecto para valorar y promover el desarrollo musical en niños con dificultades múltiples y severas de aprendizaje. **Revista Acontratiempo**, 18, 2012.
- PARNCUTT, R. Prenatal development. In: MacPHERSON (org.). **The child as musician**. Oxford: Oxford University Press, 2006, p. 1-31.
- PARIZZI, M. B. O canto espontâneo da criança de zero a seis anos: dos balbucios às canções transcendentais. **Revista da ABEM**, 15, p. 39-48, 2006.
- PARIZZI, M.B. O desenvolvimento da percepção do tempo em crianças de dois a seis anos: um estudo a partir do canto espontâneo. 232f. **Tese** (Doutorado em Ciências da Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Belo Horizonte, 2009.
- PARIZZI, M. B.; CARNEIRO, A. N. Parentalidade intuitiva e musicalidade comunicativa: conceitos fundantes da educação musical no primeiro ano de vida. **Revista da ABEM**, 25, p. 89-97, 2011.

RABASSI, L. K. B. C.; CALSA, G. C.; PEREIRA, L. A. Notação musical: uma possibilidade de prevenção de dificuldades de aprendizagem quanto a noção de tempo? In: IX Congresso Nacional de Educação-EDUCERE/III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, UFPR, 2009, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: EDUCERE, 2009.

SLOBODA, J. **A mente musical**. Trad. Ilari, B & Ilari, R. Londrina: EDUEL, 2008.

WELCH, G. Early Childhood Musical Development. **Research Studies in Music Education**, n. 7, p. 27-41, 1998.

Periódicos e Anais

ABEM – Associação Brasileira de Educação Musical. Revistas, Séries e Anais dos Encontros Anuais. Link para baixar as publicações da ABEM: www.abemeducacaomusical.org.br.

ANPPOM – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Revistas e Anais dos Encontros Anuais. Link para baixar publicações da ANPPOM: <http://www.anppom.com.br/>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____